

## COMPORTAMENTO E HÁBITOS ALIMENTARES DE UNIVERSITÁRIOS DE DISTINTOS CENTROS DA UFPE

**Helyson Tomaz da Silva; Misma Maheli da Silva; Luciana de Vasconcelos Rocha Alves; Raquel de Arruda Campos Benjamim; Marina Santiago de Miranda; Ana Karolyna Rodrigues Silva dos Santos; Carmem Lygia Burgos Ambrósio; Raquel Araújo de Santana.**

**Introdução:** A alimentação é mais que o simples ato de nutrição, está relacionada aos costumes, ao passado, a história de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos, a economia, estrutura social, religião e fatores psicológicos (FRIZON, 2008). Os hábitos alimentares correspondem a um tipo de prática relacionada à cultura e aos costumes estabelecidos tradicionalmente pelos povos, que atravessam gerações, sendo estes modificados de acordo com a necessidade e os avanços. O comportamento alimentar é um conjunto de atitudes relacionadas às práticas alimentares e questões socioculturais, abrangendo tanto o indivíduo quanto a coletividade, desde o ato de se alimentar e a interação com o alimento (GARCIA *apud* VAZ, *et al.*, 2014). Os conceitos apresentam-se relacionados de forma complementar para o sucesso das ações preventivas associadas a alimentação. O GEICA (Grupo de Estudo Integrado em Comportamento Alimentar) desenvolve um projeto de extensão e pesquisa cujo objetivo é analisar o comportamento alimentar de estudantes universitários da UFPE, com perspectiva de incluir alunos do ensino médio no estudo. **Objetivos:** Analisar o comportamento e hábitos alimentares de universitários, durante as campanhas de divulgação do grupo GEICA nas atividades extensionista do projeto. **Metodologia:** Foram confeccionados cartazes em papel 40 quilos branco que continham no centro um recorte em formato de maçã (símbolo do GEICA), feito com uma cartolina vermelha e verde. Os cartazes continham uma pergunta no canto superior “O que você vai lanchar hoje?”. Os cartazes foram fixados nos murais informativos dos prédios do CFHC, NIATE CCB/CCS (Núcleo de Atenção ao Idoso), CAC (Centro de Artes e Comunicação), CTG (Centro de Tecnologia e Geociências), DANUT (Diretório Acadêmico de Nutrição), DF (Departamento de Fisioterapia) e no CIN (Centro de Informática) do campo da Universidade Federal de Pernambuco ao longo do mês de outubro de 2015, e recolhidos uma semana após. Os estudantes poderiam ver os cartazes expostos e por livre iniciativa poderiam expor em pequenas mensagens o que eles iriam comer no dia a dia da universidade. A forma na qual seriam escritas as mensagens não foi determinada no cartaz ou pelos integrantes do GEICA, ficando à livre escolha dos estudantes do campus como eles iriam descrever a sua alimentação cotidiana. Foi possível recolher apenas os cartazes do CAC, CFCH, CIN, NIATE CCB/CCS e DANUT. **Resultados:** Após análise dos dados coletados pôde-se perceber que os universitários que frequentam CAC e CFCH consomem muitos alimentos calóricos e de baixo valor nutritivo, em sua grande maioria foram citados alimentos processados e ultraprocessados, como biscoitos recheados, brownies, cookies, refrigerantes, bolo de rolo e salgados (coxinha, pastel, empanado). Porém alimentos com um melhor aporte nutricional também foram citados como tapiocas, frutas, salada de frutas e açaí. O cartaz do NIATE CCB/CCS e do DANUT apresentaram resultados parecidos com o do CAC e CFCH, porém, contendo menos variedade, sendo mais restrito ao consumo de bolo, no CFCH e de salda de fruta, no DANUT. A

disponibilidade de salada de frutas no DANUT aparece como uma alternativa mais recente e apresenta uma elevada presença nos lanches dos universitários desse local. Alguns comentários durante a ação e até mesmo usados como resposta mostram a particularidade de cada centro. No CAC, “poesia” foi utilizada como resposta, já no CIN, os alunos relataram não ter tempo ou lugar para realizar os lanches, e isso fez com que o cartaz não apresentasse muitas respostas. **Conclusão:** As diferentes repostas encontradas mostram as diferenças e diversidade no comportamento e hábitos alimentares dos universitários da UFPE. Alguns ficam restritos aos pequenos comércios dentro da universidade e não trazem lanches de casa. Isso evidencia a relevância do ambiente e do perfil dos diferentes cursos na formação do comportamento alimentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioquímica, comportamento alimentar, hábito alimentar

FRIZON, J.D. Hábitos alimentares e qualidade de vida: uma discussão sobre alimentação escolar. Pato branco, 2008.

VAZ, D.S.S. *et al.*, Comportamento alimentar e hábito alimentar: uma revisão. **Uningá Review**, v. 20, n. 1, p. 108-112, setembro 2014.

